



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE UNI-RN  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM OSTEOPOROSE**

**RAFAELLA MONIQUE FERNANDES RÊGO LACAVA**

**NATAL/RN  
2012**

**RAFAELLA MONIQUE FERNANDES RÊGO LACAVA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM OSTEOPOROSE**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte UNI-RN, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Izete Soares S. D. Pereira.**

**NATAL/RN  
2012**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

O Artigo Científico intitulado **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM OSTEOPOROSE** apresentado pela aluna RAFAELLA MONIQUE FERNANDES RÊGO LACAVA do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte- UNIRN foi considerado aprovado pela Banca Examinadora, abaixo discriminada.

Natal/RN,            de dezembro de 2012.

---

Prof. Dra. Izete Soares S. D. Pereira.  
Orientadora UNI-RN

---

Membro Examinador

## RESUMO

A osteoporose caracteriza-se por uma redução da massa óssea e decomposição da microarquitetura do tecido ósseo, causando a debilidade e o aumento progressivo de fraturas. Indica-se fazer o diagnóstico antes que ocorra uma fratura, o que causaria um problema clínico, de modo que a prevenção é o fator primordial na identificação da osteoporose. O objetivo foi identificar a assistência de enfermagem ao idoso portador de osteoporose, alertando sobre os cuidados que devem ser tomados. Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, em que dados foram coletados em os seguintes diretórios: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS), livros acadêmicos, revistas eletrônicas nacionais e internacionais da área e periódicos, na busca do material utilizado, foi utilizado o conjunto de palavras chaves: "Osteoporose", "Assistência de enfermagem ao idoso", "Prevenção da osteoporose", "Enfermagem em geriatria", "Assistência ao idoso" dentre o período de 2002 a junho de 2012. Foram encontrados 1088 artigos relacionados com as palavras-chave, sendo trezentos e setenta e sete (377) artigos sobre osteoporose, três (3) abordaram a assistência ao idoso com osteoporose, cinquenta e oito (58) sobre a prevenção da osteoporose, vinte e sete (27) de enfermagem em geriatria e seiscentos e vinte e três (623) em assistência ao idoso. Conclui-se que há necessidade de mais produção acadêmica nessa área, por parte dos profissionais de enfermagem, como uma das formas de se aumentar a discussão sobre a assistência ao idoso com esta patologia, visando à prestação de um serviço de melhor qualidade.

Palavras- chave: Osteoporose, assistência ao idoso com osteoporose, prevenção da osteoporose, enfermagem em geriatria, assistência ao idoso.

## ABSTRACT

Osteoporosis is characterized by reduced bone mass and decomposition of the microarchitecture of bone tissue, leading to progressive weakness and increased fractures. It is indicate to diagnose before a fracture occurs, which would cause a clinical problem, so that prevention is the primary factor in identification of osteoporosis. The goal was to identify the nursing care of the elderly with osteoporosis, warning about the care that must be taken. This is a survey-type literature review, in which data were collected in the following directories: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), academic books, electronic magazines national and international journals in the field and in the pursuit of material used, we used the set of keywords: "osteoporosis", "nursing care for the elderly", "Prevention of osteoporosis", "nursing in geriatrics", "elderly Care" in the period from 2002 to June 2012. We found 1088 related articles with keywords, and three hundred seventy-seven (377) articles on osteoporosis, three (3) addressed the care of the elderly with osteoporosis, fifty-eight (58) on the prevention of osteoporosis, twenty-seven (27) in geriatric nursing, six hundred and twenty three (623) in assistance to the elderly. We conclude that there is need for more academic research in this area on the part of nurses, as a way of increasing discussion about the care of the elderly with this pathology, aiming to provide a better quality service.

Keywords: Osteoporosis, assistance to the elderly with osteoporosis, prevention of osteoporosis, geriatric nursing, care of the elderly.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a osteoporose é caracterizada como um problema de saúde pública, acometendo muitos indivíduos de maior idade, de ambos os sexos, e mulheres pós-menopausa. De modo que acaba se tornando uma doença com grande impacto devido à sua alta prevalência e grande mobilidade, sendo assim denominada como Epidemia Silenciosa do Século XXI (BRASIL, 2007).

A fase da maior idade (acima de 60 anos) é marcada por várias transformações psicológicas, sociais e físicas. Dentre as mudanças físicas podemos citar: o aparecimento das rugas, progressiva elasticidade e viço da pele; diminuição da força muscular, da agilidade e da mobilidade das articulações; a redução da acuidade sensorial, referindo-se a capacidade visual e auditiva. Há também diminuição da ação dos hormônios, causando assim uma perda na capacidade de regeneração dos tecidos e possibilitando o aumento de distúrbio no sistema respiratório, circulatório, urogenital e neurológicos (HARGREAVES, 2006).

A osteoporose está associada à elevação da morbidade, mortalidade e alto custo econômico sendo um grande causador no impacto na saúde pública, sendo de uma lenta evolução em homens e maior incidência em mulheres, pelo fato do menor tamanho dos esqueletos e um período de alteração hormonal rápida. Assim, a osteoporose acaba sendo denominada como doença silenciosa, devido evoluir sem sinais e sintomas até a uma possível fratura (MARTIN; CORREA, 2010; NIH, 2012).

O enfraquecimento progressivo dos ossos se dá pela perda de cálcio e massa óssea, com o avanço da idade a probabilidades de fraturas, quedas são maiores pelo fato de carregar objetos mais pesados, escorregar, tossir, podem até mesmo levar a invalidez nas pessoas idosas por uma fratura de quadril, fêmur. A osteoporose surge muitas vezes sem manifestar nenhum sintoma, nem dor até que surjam complicações maiores como as fraturas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2008).

Assim, existem muitos fatores que desempenham um papel na maioria dos casos da osteoporose, a patogenia da osteoporose ainda não foi esclarecida, mas há dados de que se tem um desequilíbrio entre a reabsorção e a formação, os fatores mais predispostos são a idade, sexo, predisposição genética, do nível de atividade e da nutrição. A nutrição enquadra-se na deficiência de vitamina D ou uma redução da absorção intestinal de cálcio relacionada com idade. Contudo, o exercício por contribuir para retardar ou prevenir o início da osteoporose quando se tem um aumento da DMO (densidade mineral óssea) máxima durante os períodos de crescimento, sem esquecer que os grandes afetados são os idosos (PORTH e MATFIN, 2010)

Os principais fatores de risco relacionados à osteoporose são: público feminino mais afetado, etnias amarela e brancas, população com idade avançada, início da menopausa, hereditariedade (fator genético relacionado a antecedentes com osteoporose), história de fraturas (devido baixa ingestão de cálcio, vitamina D ou até mesmo má absorção de alimentos), medicamentos, tais como: glicocorticoides e anticonvulsivantes (SOUZA, 2010).

A forma identificação da osteoporose foi considerada um avanço muito importante para realizar a avaliação da DMO, através dessa engloba-se o método denominado absorciometria de raios X de dupla energia (DXA) da coluna e do quadril. Geralmente realiza-se a DXA do quadril total, cabeça do fêmur e parte da coluna lombar (L1 a L4). Assim, com a DMO ficou mais fácil a detecção e prevenção precoce das fraturas (RAISZ, 2005; ROSEN, 2005).

De acordo com o estudo que contou com o apoio da Sociedade Espanhola de Reumatologia a maioria dos diagnósticos é realizada através de radiografias em 82% dos casos, sendo utilizado o método como a densitometria óssea, testes laboratoriais em 35% e por medida da massa óssea em 30%. Segundo dados clínicos, os diagnósticos e tratamento na Espanha são realizados em 96% através de radiografias, densitometria óssea, 5,2% em ultra-sonometria óssea e 3,1% em tomografia computadorizada quantitativa (PÉREZ-EDO, *et al.*; 2004).

Acredita-se que muitas terapias estão sendo implantadas para o tratamento da osteoporose, porém existem muitos fatores que impedem a eficácia e segurança dessas terapias. Uma terapia muito utilizada é a estrogênica mesmo ocasionando reações adversas, desde não esqueléticas até carcinomas (CAULEY, 2003).

Existe também o tratamento através das medicações, são elas: alendronato, raloxifeno, risedronato, calcitonina. O TRE é usado mais em mulheres que perdem massa óssea equivalente a (10% a 15%) iniciado até 10 anos após menopausa, de forma que utilizado isoladamente aumenta a chance de desenvolver câncer endométrio, assim é aconselhável tomar ele junto com a progestina, diminuindo o risco de câncer e reduzindo o risco de fraturas em 50% (ROACH, 2003).

A terapia de reposição de Estrogênio (TRE) é de grande fator de contribuição para a prevenção e tratamento da osteoporose, reduzindo em até 50% de fraturas osteoporóticas em mulheres que começam a utilizar no período da menopausa. Os efeitos colaterais são os que fazem essas mulheres evitar a reposição devido ao sangramento vaginal e o aumento da chance de câncer de mama, assim o tratamento com TRE, ajuda não somente na perda óssea adicional, e sim a controlar casos apresentados por essa perda óssea (SMELTZER; BARE, 2005).

Assim, o indivíduo idoso acaba deparando-se não só com as mudanças sociais, psicológicas, anatômicas, porém, muitos fatores de benefícios são observados, principalmente a forma com que os idosos reagem ao envelhecimento, tudo depende de várias características desde o perceber que o idoso esta nessa fase, não deixando de incluí-lo no meio social, econômico, familiar e cultural, dando todo o suporte para que o idoso perceba que está nesta fase da vida. É importante notar que as dimensões de personalidade podem contribuir para a adaptação ao envelhecimento, influenciando a saúde e a longevidade na velhice (IRIGARAY e SCHNEIDER, 2007).

A melhor maneira de se evitar a osteoporose é tentando controlar e evitar fatores que ajudam a desenvolvê-la. Já os fatores que ajudam a não desenvolver a doença enquadram-se em uma boa suplementação de cálcio, sendo ingerido em uma dieta rica em cálcio ou até mesmo o citrato de cálcio que frequentemente tem uma melhor absorção, já a reposição de estrogênio (TRE), ajuda a evitar a perda de massa óssea. Assim, de uma forma geral não se pode curar totalmente o indivíduo com osteoporose, mas pode implantar medidas preventivas para não desenvolvê-la, tendo um estilo de vida mais saudável (ROACH, 2003).

O objetivo foi identificar a produção bibliográfica existente sobre a assistência de enfermagem ao idoso com osteoporose alertando sobre os cuidados que devem ser tomados diante na prevenção da doença e como os profissionais de

saúde podem assistir esse paciente de forma adequada, colaborando para a sua qualidade e expectativa de vida.

## MATERIAL E MÉTODO

Tratou-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica. Primeiramente, foram coletados dados teórico-científico existentes, publicados em revistas eletrônicas nacionais e internacionais da área, em periódicos da própria instituição, sendo de amplo valor para a pesquisa e de grande contribuição para o tema abordado em relação à assistência de enfermagem. Foram utilizados artigos científicos, livros do período de 2002 a meados de 2012. Foram utilizados, dentre os Bancos de Dados o *Scientific Eletronic Library On Line* (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Na busca do material utilizado, foi utilizado o conjunto de palavras chaves: “Osteoporose”, “Assistência de enfermagem ao idoso”, “Prevenção da osteoporose”, “Enfermagem em geriatria”, “Assistência ao idoso”.

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade: é encontrar respostas para questões propostas, utilizando métodos científicos. Especialmente é um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo de conhecimento (MARCONI e LAKATOS, 1992, p 43.)”.

O critério da seleção dos trabalhos, artigos, textos que fizeram parte deste estudo foram aqueles que abordaram a temática em estudo, ou seja, que está em consonância com o tema pesquisado no período de 2002 a metade de 2012. Para selecionar o material recorreu-se às palavras-chave e, posteriormente, ao texto na íntegra, utilizando critério de inclusão e exclusão.

A bibliografia abrange uma pesquisa em relação ao tema de estudo, tendo como principal objetivo ajudar o pesquisador com um contato maior com o que foi pesquisado, desde a forma escrita, dita ou filmado (MARCONI e LAKATOS, 1999).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa permitiu identificar 1088 artigos por assunto, a partir das palavras-chave abaixo:

Quadro 1- Caracterização dos artigos encontrados quanto à combinação utilizadas, artigos encontrados no período de 2002 a metade de 2012. Natal, 2012.

| <b>Palavras chave</b>                | <b>2002</b> | <b>2003</b> | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b> | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Osteoporose                          | 15          | 20          | 27          | 24          | 49          | 43          | 44          | 42          | 41          | 49          | 23          | <b>377</b>   |
| Assistência ao idoso com osteoporose | -           | -           | -           | -           | -           | 1           | 1           | -           | 1           | -           | -           | <b>3</b>     |
| Prevenção da osteoporose             | -           | 2           | 4           | 2           | 4           | 8           | 8           | 7           | 12          | 4           | 7           | <b>58</b>    |
| Enfermagem em geriatria              | 1           | -           | -           | 3           | 3           | 5           | 3           | 2           | 4           | 4           | 2           | <b>27</b>    |
| Assistência ao idoso                 | -           | 16          | 33          | 37          | 55          | 71          | 100         | 82          | 122         | 76          | 31          | <b>623</b>   |
| <b>Total</b>                         | <b>16</b>   | <b>38</b>   | <b>64</b>   | <b>66</b>   | <b>111</b>  | <b>128</b>  | <b>156</b>  | <b>133</b>  | <b>180</b>  | <b>133</b>  | <b>63</b>   | <b>1088</b>  |

De acordo com o quadro apresentado no ano de 2002 foram publicados 15 artigos sobre osteoporose e apenas 1 em Enfermagem em geriatria. Não se encontrou publicações sobre as outras palavras-chave seja na falta de interesse ou do tempo dos profissionais de saúde para trabalhar essas temáticas.

No período de 2003 foram publicados 20 artigos sobre osteoporose, tendo-se um aumento em relação ao ano de 2002, em sequência foram publicados 2 artigos sobre Prevenção da osteoporose, o que leva o interesse e possivelmente uma curiosidade dos profissionais das diversas áreas de saúde na prevenção da doença e 16 artigos sobre Assistência ao idoso, mostrando que surgiu uma motivação durante esse ano, levando os profissionais da área de saúde a desenvolver pesquisas sobre como cuidar do idoso.

Já no ano de 2004, foram publicados 27 artigos sobre osteoporose, 4 artigos em prevenção da osteoporose e percebeu-se que houve um aumento no número de artigos publicados em assistência ao idoso, sendo 33 artigos nesse período, considerando-se o interesse dos profissionais em abordar essa temática, talvez diante dos problemas encontrados durante a vivência de como saber cuidar dos idosos.

Assim, considera-se que a população vem tornando-se cada vez mais envelhecida, que o Brasil segundo a Organização Mundial de Saúde é um país de idosos com mais de 60 anos, com dados de acordo o IBGE (2008) de 6,53% no ano de 2008, indicando que a estimativa é aumentar muito mais a população idosa (COSTA, *et al.*, 2003).

No ano de 2005, foram publicados 24 artigos sobre osteoporose, 2 em prevenção da osteoporose, 3 em enfermagem em geriatria, mostrando que em relação aos anos anteriores não foram publicados nenhum artigo, assim mostra-se que despertou um interesse em buscar várias formas de como cuidar do idoso, já que a população do Brasil vem cada vez se tornando mais velha, e 37 artigos em Assistência ao idoso tendo-se um aumento considerável a cada ano, mostrando que essa temática vem despertando o interesse dos profissionais de saúde que estão buscando abordar estudos cada vez mais sobre essa temática. Comparando-se a assistência ao idoso em relação à Assistência ao idoso com osteoporose, este mostra um déficit de estudos publicados durante esse ano.

No ano de 2006, houve um aumento considerável sobre a quantidade de artigos publicados sobre a osteoporose, sendo 49 publicações durante esse período, quase o dobro em relação ao ano anterior, já as quantidades de artigos em assistência ao idoso com osteoporose continuam fora de campo entre as publicações com mais interesse neste ano, foram publicados 4 artigos sobre prevenção da osteoporose, analisando que até esse ano, mantiveram-se as publicações entre 2 a 4 artigos, já em relação à Enfermagem em Geriatria foram publicados 3 artigos e 55 em Assistência ao idoso, percebendo-se um crescimento no número de publicações sobre como prestar assistência ao idoso.

A osteoporose caracteriza-se por uma redução da massa óssea e decomposição da microarquitetura do tecido ósseo, causando a debilidade e o aumento progressivo de fraturas. Indica-se fazer o diagnóstico antes que ocorra uma fratura, ocasionando um problema clínico, de modo que a prevenção é o fator primordial na identificação da osteoporose (LITVOC, 2004).

De acordo com Kauffman (2001), a osteoporose define-se como “osso poroso”, caracterizada pelo fator envelhecimento, essa patologia causa rupturas nos ossos acometendo de fato a população idosa. Além disso, a osteoporose é uma doença crônica, de forma que se torna como fator importante perceber os fatores de riscos diversos que aumentam a prevalência da mesma. Colaborando-se para uma

melhoria na expectativa de vida no Brasil, tanto nos homens quanto nas mulheres, já que às mesmas tem aproximadamente uma expectativa de vida até os 72 anos (PAIVA, *et al.*; 2003).

Já para Guyton e Hall (1998), a osteoporose tem maior incidência na pessoa na fase adulta, acometendo principalmente os idosos, ocorre um desgaste na matriz do osso. Isso acontece por fatores socioeconômicos, culturais, raciais, nutricionais e propriamente nos recursos públicos da saúde, faltando métodos, incentivos para alertar sobre a incidência e o aumento com a osteoporose vem aparecendo (MARTIN, *et al.*; 2009).

No ano de 2007, foram publicados 43 artigos publicados em osteoporose, mantendo-se a mesma quantidade de publicações em relação ao ano anterior, houve 1 publicação em Assistência ao idoso com osteoporose, observando-se que houve o interesse e curiosidade sobre o assunto, o que leva a pensar que pelo aumento do número de artigos sobre osteoporose e assistência ao idoso despertou os profissionais a abordar sobre essa temática, as publicações continuaram aumentando com 5 publicados em Enfermagem em geriatria e 71 publicados em Assistência ao idoso, podendo-se ressaltar que:

O grande problema na prestação da assistência de enfermagem aos idosos é fazer com que apesar das limitações possivelmente existentes no decorrer do envelhecimento, esses idosos consigam reencontrar modos, capacidades de melhorar a sua qualidade de vida, alcançando a autonomia de viver com qualidade (SOUZA; LOPES, 2006).

No ano de 2008, foram publicados 44 artigos sobre osteoporose, 1 em Assistência ao idoso com osteoporose, 8 em Prevenção da osteoporose, mantendo-se nessa mesma frequência de artigos publicados, já o artigo publicado nesse ano relacionado à Assistência ao idoso teve em grande crescimento sendo de 100 artigos publicados, mostrando-se que houve uma preocupação os profissionais em abordar mais sobre esse tema em relação ao ano anterior, ou seja, demonstra que os profissionais sentiram a necessidade e curiosidade de contribuir como se deve prestar assistência ao idoso.

Além disso, a osteoporose acomete idosos, tanto homens quanto mulheres, principalmente após o período da menopausa. Ocasionalmente uma diminuição na matriz óssea, de forma acentuada e progressiva, essa matriz óssea, aumenta o

número de probabilidades de fratura, dor, quedas e comprometimentos físicos (FREITAS, 2006).

Por isso, quando ocorrer uma diminuição dos hormônios depois do período pós-menopausa as mulheres ficam susceptíveis quatro vezes mais a possivelmente desenvolver a osteoporose em relação aos homens, que de forma alguma não deixam de estar favoráveis a desenvolver só que com menos frequência, até pelo uso mesmo de medicações e de distúrbios hormonais. No período pós-menopausa, as mulheres acabam tendo uma perda da massa óssea aproximadamente dez vezes maior do que antes do período pré- menopausa, e de 2% a 4% nos últimos 5 a 10 anos em relação à última menstruação (BRASIL, 2007).

No ano de 2009, foram publicados 42 artigos em osteoporose, nenhum artigo em Assistência ao idoso com osteoporose, mostrando que tiveram uma redução na perspectiva de abordar essa temática, já em Prevenção da osteoporose foi publicado 7 artigos e 82 em Assistência ao idoso, havendo uma diminuição de artigos em relação ao ano anterior.

No ano de 2010, foram publicados 41 artigos em osteoporose, 1 em Assistência ao idoso com osteoporose, 12 artigos em Prevenção da osteoporose, um aumento de publicações de artigos em relação ao ano anterior, o que associa-se esse crescimento ao despertar o interesse dos profissionais de saúde em informar sobre como podemos prevenir, alertar e desencadear medidas em que se possa evitar o surgimento da osteoporose, já em Enfermagem em geriatria tiveram 4 artigos publicados, em Assistência ao idoso observou que tivemos um crescimento exagerado em relação ao ano anterior.

Os distúrbios osteometabólicos como a osteoporose, caracterizam-se pela redução da massa óssea, crescendo a fragilidade dos ossos, sendo um distúrbio crônico degenerativo, a mesma acaba gerando o declínio da mortalidade, diminuição da fecundidade e aumento da expectativa de vida, não só na fase do envelhecimento, mas também atingindo mulheres principalmente na fase pós-menopausa, de forma que se torna um grande motivo para as causas de fraturas, tendo um maior aumento nas entradas em serviços de saúde (FRAZÃO; NAVEIRA, 2007).

No ano de 2011, foram publicados 49 artigos sobre osteoporose, nenhum artigo em Assistência ao idoso com osteoporose, 4 artigos foram publicados em Prevenção da osteoporose, apresentando uma diminuição de interesse em abordar

essa temática durante esse ano, 4 artigos publicados em Enfermagem em geriatria e 76 artigos publicados em Assistência ao idoso, apresentando uma redução em relação ao ano anterior, da mesma forma que teve uma redução nos artigos publicados em Prevenção em osteoporose de 12 para 4 artigos, já em relação aos artigos publicados em osteoporose houve um aumento na quantidade de artigos publicados, mesmo não sendo tão considerável esse crescimento.

A coleta de dados no período de 2012 foi realizada apenas até a metade do ano, sendo publicados 23 artigos sobre a temática osteoporose, apresentando uma diminuição em relação aos últimos 6 anos citados anteriormente. Não houve nenhuma publicação de artigos sobre Assistência ao idoso com osteoporose, 7 artigos publicados em Prevenção da osteoporose e 2 artigos publicados em Enfermagem em Geriatria, apresentando uma redução em relação aos últimos 2 anos citados anteriormente e 31 artigos publicados em Assistência ao idoso, havendo assim também uma redução em relação ao ano de 2011.

A pesquisa foi realizada no período de 2002 a meados de 2012, de forma que a busca realizada foi feita em relação aos temas Osteoporose e Assistência ao idoso, onde são os temas que existem mais publicações, apresentando um total de 377 artigos publicados em osteoporose e 623 publicações em Assistência ao idoso, isso se deve ao fato de talvez pela Assistência ao idoso for um tema amplo foi possível identificar mais estudos, mais pesquisas e colaboração de diversas áreas da saúde, desenvolvendo o interesse de continuar focando sobre as doenças e como deveremos prestar assistência aos idosos. Já em relação ao tema Assistência ao idoso com osteoporose foram publicados somente 3 artigos abordando sobre os cuidados perante a assistência ao idoso com a osteoporose, 58 artigos publicados sobre a prevenção da osteoporose abordando tal temática com contribuição de verificar as formas de contribuir para que os idosos, população cuja é a mais atingida pela osteoporose, devido às quedas e fraturas. Em relação à Enfermagem em Geriatria foram poucos os artigos publicados encontrados com essa denominação, na busca realizada foram encontrados um total de 27 artigos, de forma que leva a pensar segundo os dados acima que foi explorado esse tema dentro da Assistência ao idoso, cujo número de artigos encontrados teve uma demanda alta de 623 artigos publicados.

De acordo com Oguisso e Schimidt (2007) para se ter uma assistência de enfermagem completa é preciso ter a percepção de avaliar a capacidade física do

idoso, identificar os problemas, analisar o ambiente e ver se está adequado para o idoso realizar suas atividades rotineiras. Por isso, a família passa a ser um fator de extrema contribuição para se ter uma boa assistência de qualidade, além de passar a confiança estando ao seu lado, eles irão contribuir para o relacionamento de toda a equipe que esta ali proporcionando a melhoria na sua qualidade de vida (ORGUISSO; SCHIMIDT, 2007).

Assim, o idoso tem que ser visto pelo enfermeiro e toda a sua equipe, como um ser que passa por mudanças biopsicossociais, de forma que esses profissionais busquem a prestação e promoção da qualidade da saúde a esses idosos (SANTOS; SANTANA; BORGES, 2010).

Os profissionais da saúde devem prestar assistência ao idoso, promovendo, inserindo-os em programas a favor da melhoria da qualidade da sua saúde, alertando sobre os agravos causados pelo seu envelhecimento, da forma que proporcione incluí-los em atividades com outros idosos, deixando de fácil acesso o convívio, relação com todos, de forma que sua família participe deixando-os seguros quanto ao seu meio social, assim pode-se proporcionar sentir-se no seu ambiente familiar (FREITAS, *et al.*, 2006).

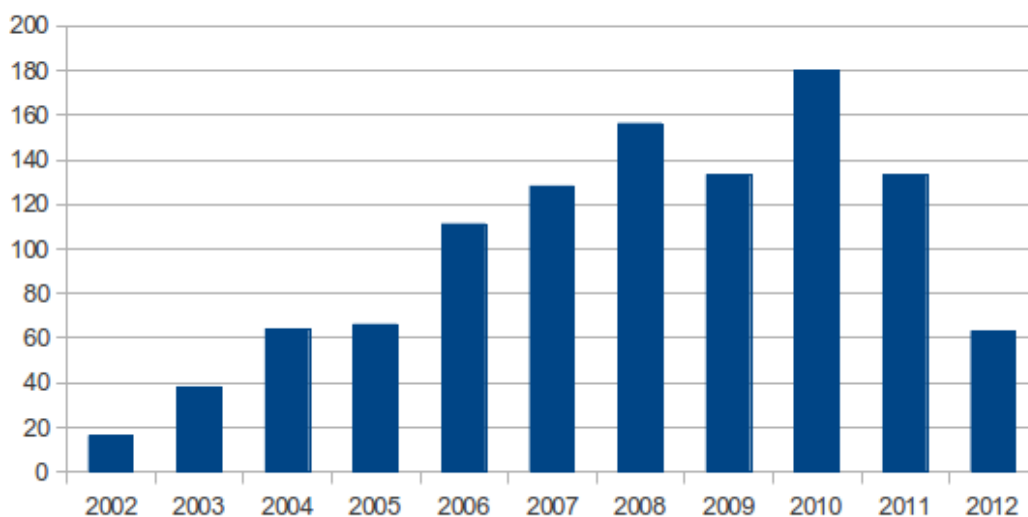
A enfermagem deve estar atenta ao planejamento dos cuidados, tratamentos preventivos, de forma que englobe o paciente e a família de modo que todos saibam que primeiramente o ambiente deve-se proporcionar segurança, evitando os objetos expostos que tragam perigo aos idosos, sempre ter o ambiente bem iluminado, principalmente se for a áreas que tenham escadas, corrimões, barras de segurar no banheiro, os objetos devem estar em locais de bom acesso, proporcionando e facilitando a relação do idoso com a sua qualidade de vida, evitando quedas e reduzindo o número de fraturas (SMELTZER; BARE, 2005).

## **CONCLUSÃO**

De acordo com o estudo realizado, os resultados encontrados, mostraram que foi possível encontrar artigos publicados diretamente relacionados com o tema: osteoporose, assistência de enfermagem ao idoso, prevenção da osteoporose. No entanto, em relação às palavras chave selecionadas observou-se que Assistência ao idoso com osteoporose e Enfermagem em geriatria foram encontradas poucas publicações, o que leva a entender que a escassez deve-se ao desinteresse do

profissional em abordar essas temáticas e/ou a falta de tempo em escrever sobre prevenção e os cuidados prestados aos pacientes idosos com osteoporose, relacionando sempre com os cuidados que devem ser tomados.

Número de artigos na área nos últimos 10 anos



Portanto, constatou-se que durante todos os anos de pesquisa desde 2002 a meados de 2012, houve um crescimento gradativo da quantidade de artigos publicados até o período de 2008. A partir de 2009 começa-se a observar uma oscilação no número de publicações, tendo-se um aumento no ano de 2010, voltando a cair nos anos seguintes, no ano de 2012, indica-se que as pesquisas continuaram possivelmente a crescer.

O envelhecimento acaba abrindo portas para as comorbidades, principalmente apresentando o desgaste ósseo em crescimento acentuado acometendo os idosos, aumentando os fatores de riscos de fraturas decorrentes da osteoporose. Assim o enfermeiro deve esclarecer ao paciente e a família sobre a doença, os fatores de riscos, procurando sempre identificar como poderá colaborar para a sua melhoria. Deve, ainda, estabelecer metas para a prevenção da doença, colaborando, promovendo o apoio da família perante aquele idoso, desde uma nutrição adequada, fornecendo produtos lácteos, suplementos, e a necessidade de Vitamina D, pois esta contribui para a absorção de cálcio, a exposição de luz solar, aconselhar os bons hábitos como caminhar diariamente pelo menos 30 minutos e incentivar exercícios Físicos. Isso ajudará no equilíbrio, na mobilidade, evitando a

atrofia por desuso, diminuindo a desmineralização óssea ajudando assim na prevenção de quedas e possíveis fraturas.

Os profissionais de saúde devem estabelecer metas para o paciente sobre a osteoporose, buscando sempre a melhoria na qualidade de vida, fazendo o tratamento, o alívio da dor, alertar sobre a prevenção, focar na história familiar, as fraturas prévias devido às quedas, orientar outros profissionais, familiares, cuidadores a respeito do ambiente domiciliar onde o idoso se encontra, trazendo a segurança daquele local, auxiliando as melhores condições para evitar às quedas e o aumento do número de fraturas, assim, a função do enfermeiro torna-se essencial na prevenção, orientação e promoção da melhoria de vida dos idosos, de forma que amenize os sinais e sintomas decorrentes da terceira idade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me iluminado e ter proporcionado que eu conseguisse terminar mais uma etapa importante da minha vida, a minha Mãe Aldeniza Fernandes Rêgo, que sempre esteve ao meu lado me apoiando para que esse sonho pudesse ser realizado, ao meu Pai Francisco Lacava Neto, que me ajudou nessa caminhada, ao meu namorado Ellon Paiva, por estar presente na minha vida, sempre me ajudando, aos meus amigo (a)s que sempre tiveram ao meu lado, a minha amiga/irmã Kariny Nayara que esteve durante esses anos de curso sempre ao meu lado, me dando força e a minha maravilhosa orientadora Izete Soares Dantas, por ter contribuído com a minha formação, me ajudando sempre com grandes orientações enriquecedoras, por ter tido paciência e ter me ajudado até aqui. Muito obrigada a todos que contribuíram de alguma forma para mais uma etapa conquistada da minha vida.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL.** MINISTÉRIO DA SAÚDE. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Série A: Normas e Manuais Técnicos - Caderno de Atenção Básica nº 19, Brasília, 2007;

CAULEY, J. A. et al. Effects of estrogen plus progestin on risk of fracture and bone mineral density: the Women's Health initiative randomized trial. **JAMA**, 290, 2003. 1729-38;

COSTA, E. F. A. et al. Envelhecimento populacional brasileiro e o aprendizado de geriatria e gerontologia. **Revista da Universidade Federal de Goiás**, Goiânia, n.2, v.5, p. 1-15, dez. 2003;

FRAZÃO, P.; NAVEIRA, M. Fatores associados à baixa densidade mineral óssea em mulheres brancas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.41, n.5, p. 1-8, out. 2007;

FREITAS, Elizabete V; PY, LIGIA; CANÇADO, Flávio A. X.; DOLL, Johannes; GORZONI, Milton L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006;

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 1998, p. 574;

HARGREAVES, L. H. H. **Geriatria**. Brasília: Seep, 2006;

IRIGARAY, T. Q.; SCHNEIDER, R. H. Características de personalidade e depressão em idosas da universidade para a terceira idade (UNITI/UFRGS). **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 29, n. 2, p. 1927, Maio 2007;

KAUFFMAN, L. T. **Manual de Reabilitação Geriátrica**. 1 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2001;

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª. edição, São Paulo: Atlas, 1992;

LITVOC, JÚLIO, FRANCISCO C. **Envelhecimento: Prevenção e Promoção da Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004;

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999;

MARTIN, L.A.; MOURA, E.C.; SANTOS, L.C.; MALTA, D.C.; PINHEIRO, M.M. Prevalência de Diagnóstico Alto Referido de Osteoporose Brasil 2006. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, 2009, v.43, supl.2;

MARTIN, R. M.; CORREA, P. H. Bone quality and osteoporosis therapy. **Arq. Bras Endocrinol Metab**, v. 54, n.2, p. 186-99, 2010;

NIH OSTEOPOROSIS AND RELATED BONE DISEASES NATIONAL RESOURCE CENTER. Osteoporosis in Men, 2012. Disponível em: <[http://www.niams.nih.gov/Health\\_Info/Bone/Osteoporosis/men\\_osteoporosis.pdf](http://www.niams.nih.gov/Health_Info/Bone/Osteoporosis/men_osteoporosis.pdf)>;

OGUISSO, T.; SCHMIDT, J. M. **O Exercício da Enfermagem**: Uma abordagem Ética - Legal. 2.ed. atual e ampli. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007;

PAIVA, L.C.; HOROVITZ, A.P.; SANTOS, A.O.; CARVAZAN, G. A.F.; NETO, A. M. P. Clínicos e reprodutivos. Prevalência de Osteoporose em Mulheres na Pós-menopausa e Associação com fatores. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. Rio de Janeiro, 2003, V.25, n.7;

PÉREZ-EDO, J, et al. Management of osteoporosis in general practice: a cross-sectional survey of primary care practitioners in Spain. *Osteoporosis International*, 15, 2004. 252-7;

PORTH, C. M.; MATFIN, G. **Fisiopatologia**. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010;

RAISZ, L. C. Screening for Osteoporosis. **New England Journal of Medicine**, n. 353, 2005. 164-171;

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2003;

ROSEN, C. J. Screening for osteoporosis. **New England Journal of Medicine**, n. 353, 2005. 164-171;

SANTOS, C.D.S; SANTANA, V; BORGES, B.L.C. Assistência de enfermagem a mulheres no processo de envelhecimento. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**. Passo Fundo, v.7, n.3, p.436-444, set./dez, 2010;

SMELTZER, S.C; BARE, B.G. **Brunner & Suddarth**. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005;

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA**. Osteoporose. Site da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2008. Disponível em: <[www.sbgg.org.br](http://www.sbgg.org.br)>. Acesso em: 15 mar. 2012;

SOUZA, A. C.; LOPES, M. J. M. Práticas terapêuticas entre idosos de Porto Alegre: uma abordagem qualitativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.41, n. 1, mar. 2007;

SOUZA, M. P.G. Diagnostico e tratamento da osteoporose. **Revista Brasileira de Ortopedia**. São Paulo, 2010, v.45(3): 220-9.